

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

**A CONSTRUÇÃO DE BASES DE DADOS EM HISTÓRIA LOCAL DO
SÉCULO XIX: O TRABALHO DO PET-HISTÓRIA COM A DOCUMENTAÇÃO
DA DIOCESE DE ITAGUAÍ ENTRE 1828 E 1891**

Ana Julia Cordeiro De Oliveira (anajcdo@ufrj.br)

Carolina Gual Da Silva (carolgual@gmail.com)

Isadora De Araujo Sales Salema (doca.araujosales@gmail.com)

Thales Duarte Lemos Pezzela (thalespezella02@gmail.com)

Olavo Matheus Vasconcellos De Faria (olavomatheus745@gmail.com)

Gabriel Meireles Sales (gmeireles.sales@gmail.com)

Gabriel Machado Maia (gabrielmachadomaia@ufrj.br)

Lyzandra Boni Soares (lyzandraboni@gmail.com)

Ana Claudia Vaillant Cardoso De Carvalho (anaclaudiavaillant@gmail.com)

Fernanda Da Costa Dos Santos Morais (fernanda39.m@gmail.com)

Ana Carolina Dos Santos Bezerra (caroubezerra@ufrj.br)

Davi Rogério De Souza (davirogeriosouza77@gmail.com)

Amanda Miranda Santos Brandão Reis (amandabrreis@gmail.com)

Davi Fernandes (davifaria2303@gmail.com)

Lucas Felipe Marques De Oliveira (looksort@ufrj.br)

Adriel Abelha Wanderley Dos Santos (adrielabelha@ufrj.br)

Maria Fernanda De Oliveira Ferreira Raimundo (maria.fernandaofr@gmail.com)

Letícia Vitória Carneiro De Oliveira Oliveira (leticia Carneirooliveirax@ufrj.br)

Desde 2007, o PET-História da UFRRJ tem desenvolvido o trabalho de pesquisa com fontes provenientes da antiga diocese de Itaguaí – que incluía o atual município de Seropédica e entornos – para a compreensão da organização social dessa comunidade no século XIX. A documentação compreende registros de batismo, de óbito e de casamento, tanto de populações livres quanto de escravizadas. A partir da digitalização dos livros de registro e do acesso à plataforma Family Search, as informações obtidas nesses documentos foram trabalhadas e inseridas em bases de dados. Entende-se base de dados como a reunião de dados extraídos (ou produzidos a partir) das fontes históricas, organizados de tal forma que permitam uma abordagem metodológica. Atualmente, o PET-História possui 8 bases de dados que dizem respeito a: Livro 2 - Batismo de escravizados - 1842 -1874 Itaguaí; Livro 3 - Batismo de escravizados - 1847 - 1858 - Bananal; Livro B - Batismo de Livres 1849-1857 - Bananal; Livro 1 - Batismos de escravizados - 1832-1842 - Itaguaí; Livro 4 - Batismos de Livres - 1848-1881 - Itaguaí; Livro 3 - Batismo de Livres - 1870-1886-Bananal; Livro 8 - Batismo de Livres -1871-1881-Itaguaí; Livro 11-Batismo de Livres -1891-1896-Itaguaí. Metodologicamente, as bases são divididas em duas matrizes distintas. A primeira matriz diz respeito a bases que se orientam a partir de um problema específico e, assim, organizam os dados produzidos vindos das fontes em função das questões específicas da pesquisa, determinadas a priori. A segunda se vale de fontes seriais ou “serializáveis” e buscam uma regularidade nas informações a partir da observação de dados que recorrentemente aparecem no registro histórico, que é o caso da base de dados do PET-História. Esses dados definem os campos a serem preenchidos na base, tentando reproduzir uma estrutura regular daquela fonte. Entre os resultados desse trabalho, destaca-se que as informações coletadas por essas bases permitem o desenvolvimento de uma série de pesquisas acadêmicas sobre a História Local, área frequentemente ignorada nas principais publicações da historiografia brasileira, que tende a priorizar os grandes centros, como a cidade do Rio de Janeiro. No entanto, compreender a composição social e a política local contribui para complexificar nosso conhecimento sobre as relações de trabalho, de gênero e de poder no Brasil do século XIX. As bases têm possibilitado uma compreensão sobre a vida de escravizados, com informações sobre redes de afeto e de

solidariedade, vínculos sociais, práticas de apagamento, influência de políticas públicas e usos do religioso, em comparação com as populações de livres. Atualmente, o grupo trabalha na disponibilização dessas bases de dados em parceria com o Centro de Documentação Ricardo Oliveira (CEDOC) e o Centro de Documentação e Imagem do Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CEDIM), para garantir o acesso a um público mais amplo e possibilitar o desenvolvimento de mais pesquisas na área.

Palavras-chave: história local; base de dados; pet-história.